



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva – Edição Especial com a participação de Dunga e Romário, após confirmação do Brasil como sede da Copa de 2014

Zurique-Suíça, 30 de outubro de 2007

Luiz Fara Monteiro: Nós falamos de Zurique, onde a Fifa acaba de confirmar a candidatura do Brasil à Copa do Mundo de 2014. Vamos conversar com o presidente Lula. Esta é uma edição especial do “Café com o Presidente”, que vai apresentar para vocês os convidados especiais. Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Como o senhor recebeu essa confirmação da candidatura do Brasil à Copa de 2014? Agora caiu a ficha? Agora aumenta a responsabilidade do Estado brasileiro?

Presidente: É mais do que confirmar a candidatura, é confirmar o Brasil como sede da Copa do Mundo de 2014. Eu penso que para o Brasil é um momento excepcional – aumenta a responsabilidade dos 190 milhões de brasileiros, dos presidentes dos clubes de futebol, da CBF, dos governadores e de todo mundo – porque é um sonho que nós estamos querendo acordar com ele realizado desde 1950. Agora é importante, Luiz, dizer que nós temos dois convidados especiais aqui. Dois homens que conhecem futebol como ninguém, que conhecem Copa do Mundo como ninguém, porque já tiveram o prazer de levantar a Taça do Mundo como campeões. O Romário, o nosso querido baixinho, e o Dunga, nosso capitão de 94 e nosso técnico da Seleção nos dias de hoje. Acho bom você fazer perguntas para eles, eu fico aqui olhando eles



falarem. Na hora em que eu tiver vontade, eu dou um palpite.

Luiz Fara Monteiro: Romário, você já foi campeão do mundo e já atuou até como treinador. Que planejamento você faz para 2014, quando o Brasil vai estar sediando a Copa do Mundo?

Romário: Na verdade, a partir do momento em que a Fifa anunciou o Brasil como sede, eu acho que a gente tem até o final de semana, primeiro, para comemorar, o povo brasileiro merece isso, o povo brasileiro precisa disso. Eu acho que o Brasil vai dar uma demonstração do que se deve fazer para receber, realmente, uma Copa do Mundo. Em relação à sua pergunta, a partir de segunda-feira, eu vou começar a pensar nisso.

Luiz Fara Monteiro: Treinador, normalmente, as pressões em cima da Seleção brasileira são altas. O Brasil sediando a Copa, como é que fica o trabalho da comissão técnica em cima dos jogadores? Pode atrapalhar ou pode ajudar o desempenho do time dentro de campo?

Dunga: Eu acho que isso vai ajudar, o Brasil é merecedor dessa nova conquista. Para nós brasileiros, vai ser um orgulho porque, por incrível que pareça, nós vamos conhecer o Brasil com a Copa do Mundo. Então, a gente vai poder conhecer todas as nossas regiões, tudo o que a gente tem de bom. Vamos deixar um pouco aqueles problemas que nós temos e vamos ver a parte boa do Brasil, que tem muita coisa bonita, principalmente porque o brasileiro é acostumado com desafios e nós nos unimos cada vez mais quando tem desafio. Esse é um desafio muito grande, essa responsabilidade de sediar uma Copa do Mundo, depois do que a Europa já fez, o Japão... Eu tenho certeza de que o povo brasileiro vai estar, mais do que nunca, unido e vai ajudar o Brasil a crescer em todos os aspectos, em termos de futebol e,



principalmente, em termos de país.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, além do lado esportivo, o que a população ganha em relação à saúde, infra-estrutura, segurança? O que o Estado precisa fazer para sediar esse Mundial?

Presidente: Luiz, há todo um compromisso assinado pelo governo brasileiro, em um documento entregue nas mãos da Fifa. Todos os países têm que assumir um compromisso, porque embora a Copa do Mundo tenha que ter os seus estádios construídos pela iniciativa privada, pelos clubes de futebol, o Estado brasileiro tem que assumir a responsabilidade por muitas coisas, a começar pela infra-estrutura. O que acontece fora dos estádios não é da responsabilidade da CBF ou da Fifa, é da responsabilidade da cidade, do governo do estado e do governo federal. Eu estou convencido de que nós vamos realizar uma grande Copa do Mundo, e aí nós estaremos, todos os brasileiros, fazendo um chamamento à nação para que a gente dê um exemplo de Copa do Mundo. O futebol é a coisa mais democrática do Planeta, ou seja, através do futebol um menino de uma favela pode se transformar em um jogador de Seleção, pode ganhar muito dinheiro, pode ficar rico. Então, essa paixão que existe na alma de cada brasileiro, nós temos que colocá-la na organização. Nós já temos os clubes, já temos parte dos estádios. Vai ter que melhorar? Vai. Vai ter que melhorar a infra-estrutura? Vai. Vai ter que investir mais em saúde? Já estamos investindo. Estamos acabando de lançar um PAC da Saúde, em que vamos colocar mais R\$ 23 bilhões de reais para ajudar a cuidar da saúde brasileira. Estamos colocando R\$ 504 bilhões em infra-estrutura de estrada, de ferrovia e de portos. Estamos colocando dinheiro para os metrô, a economia brasileira está crescendo. Eu fico pensando o seguinte: qual país do mundo pode realizar uma Copa do Mundo melhor do que o Brasil?



Luiz Fara Monteiro: Romário, os voluntários da Copa, que trabalharão na Copa, serão jovens vindos de comunidades pobres. Você é do Jacarezinho, da comunidade de Jacarezinho, e já sentiu isso na pele. Qual a importância de participar de um evento como a Copa do Mundo?

Romário: Na verdade, eles vão ter uma grande oportunidade de mostrar a todos que, independentemente de onde nascem, de onde vêm, a partir do momento em que a gente tem disposição para trabalhar e tem vontade para fazer o que é certo, todo mundo pode vencer na vida. Enfim, eu acho que o Brasil necessitava, realmente, de um evento como esse para mostrar ao mundo realmente que o Brasil não é assim, como as pessoas conhecem: um povo violento, um povo mal-educado. Pelo contrário, o povo brasileiro é um povo pacífico, um povo carinhoso, um povo calmo, e a gente tem essa oportunidade de, daqui para 2014, mostrar tudo isso para o mundo. Eu estou bastante feliz, é uma grande honra e um grande prazer participar deste momento histórico do Brasil.

Luiz Fara Monteiro: Agora, Presidente, o Evo Morales, presidente da Bolívia, parabeniza o Brasil pela conquista de sediar a Copa do Mundo, mas tem reclamado que o país dele não tem podido sediar jogos internacionais por conta da altitude. Como é que o senhor vê essa questão?

Presidente: Primeiro, eu acho que a Bolívia tem o direito de ter jogos em La Paz, ou seja, é a capital do país, não temos como prescindir, a não ser que se prove que, do ponto de vista da saúde, não pode. Eu acho que cada país tem as suas características e é importante a gente respeitar as características. Eu queria fazer uma pergunta para o Dunga: Dunga, agora, como técnico, você que conviveu com dezenas de técnicos, você tem um técnico que seja um exemplo, de quem você tenta seguir algumas coisas do que ele te orientou?



Dunga: Acho que não é um único, eu passei por vários técnicos de grande capacidade e tentei tirar um pouco de cada um, lógico que com a minha própria característica, minha própria personalidade. Não posso mudar a forma de ser, mas eu continuo com as mesmas características de quando eu era jogador. Acho que tudo tem que ser por merecimento, as pessoas têm que merecer, nada tem que ser dado de graça, como é na vida de qualquer brasileiro, e eu tentei buscar justamente, em cada treinador, uma forma de trabalhar, os pontos positivos, os pontos negativos. Agora, eu sempre gostei da disciplina, mas não a disciplina que todo mundo acha que tem que ser uma coisa militar, não. Sabe jogar futebol? Tem que entrar em campo e jogar o melhor do seu futebol.

Luiz Fara Monteiro: Esta foi a edição especial do “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Nós falamos direto de Zurique, onde a Fifa confirmou o Brasil como sede do Mundial em 2014. Obrigado, Presidente. Obrigado, Dunga; obrigado, Romário.